



Humberto Mendes - VP Executivo da FENAPRO

De repente me veio a ideia de falar um pouco sobre alguma coisa que não seja tão séria e sisuda como as que esse velho e quixotesco publicitário anda escrevendo pela vida a fora. O texto abaixo, de autor desconhecido, é uma historinha que aprendi por aí, nas minhas andanças e publiquei há bastante tempo no Propmark e em um de meus livros, uma segunda edição revista e atualizada do Crônicas de Propaganda. Está sendo lembrado agora porque nos últimos tempos nossa atividade tem sofrido tantos ataques absurdos de gente que não tem a menor noção do que fazemos e da importância de nossa atividade para o desenvolvimento do país e do ser humano.

Como diziam Tom e Vinicius, “é melhor ser alegre que ser triste...” então vamos à nossa historinha:

*“o dono de um pequeno comércio, amigo do poeta Olavo Bilac abordou-o na rua:*

*- Senhor Bilac, estou precisando vender o meu sítio, que o senhor tão bem conhece . Será que o senhor poderia redigir o anúncio para o jornal?*

*O poeta apanhou um papel e escreveu : “Vende-se encantadora propriedade onde cantam os pássaros ao amanhecer no extenso arvoredo, cortada por cristalinas e margeantes águas de um ribeirão. A casa, banhada pelo sol nascente, oferece a sombra tranquila das tardes na varanda...”*

*Meses depois topa o poeta com o homem e pergunta-lhe se havia vendido o sítio. – Nem penso mais nisso – disse o homem - quando lí o anúncio é que percebi a maravilha que tinha!*

Às vezes, amigos , não descobrimos as boas coisas que temos conosco e vamos longe, atrás de miragens e falsos tesouros. Valorize o que você tem , a pessoa que está a seu lado, os amigos , o seu trabalho, o conhecimento adquirido, a sua saúde, o sorriso, o amor, a pessoa amada, enfim, tudo aquilo que a vida lhe ajudou a conquistar.

Mas também, tem momentos em que é preciso que uma atividade humana e eficaz como a publicidade, veiculada ou não, precisa nos mostrar tudo isso.